



COMISSÃO PARLAMENTAR DAS APOSTAS ESPORTIVAS

Requer que sejam convidados representantes das seguintes entidades: da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), da Associação Médica Brasileira (AMB), do Laboratório do Jogo Patológico da USP, Conselho Federal de Medicina (CFM), dos jogadores anônimos, bem como convidar o Sr. André Rolim ludopata em recuperação.

REQUERIMENTO Nº DE 2024

Com fundamento no art. 58, da Constituição Federal combinado com o art. 2º, da Lei nº 1.579/1952, o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal e o art. 148 do Regimento Interno do Congresso Nacional, requero a aprovação do presente requerimento para que sejam convidados representantes das seguintes entidades: da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), da Associação Médica Brasileira (AMB), do Laboratório do Jogo Patológico da USP, Conselho Federal de Medicina (CFM), dos jogadores anônimos, bem como convidar o Sr. André Rolim, ludopata em recuperação.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Comissão Parlamentar de Inquérito tem como seu objetivo apurar fatos relacionados às denúncias e suspeitas de manipulação de resultados no futebol brasileiro, envolvendo jogadores, dirigentes e empresas de apostas.





Nas apostas esportivas, tema sobre o qual estamos tratando nessa CPI, os riscos de manipulação de resultados são enormes e vêm, cada vez mais, retirando o brilho do esporte e principalmente do futebol, atividade que é a paixão nacional.

A falta de mecanismos eficazes de proteção aos consumidores, incluindo a implementação de limites para apostas, a promoção de campanhas de conscientização sobre os riscos do jogo, e a oferta de suporte e tratamento aos indivíduos viciados em jogo fazem com que na esteira da propagação do mercado bet, como são conhecidas as casas de apostas digitais, crescem a dependência em jogos de azar on line.

Depois da aprovação da Lei 14.790/2023 verificou-se a ocorrência de inúmeros impactos negativos na sociedade brasileira como perda de patrimônios, endividamento da população, aumento do vício, suicídios, impactos no comércio, indústria e serviços, etc. Tais impactos foram sinalizados pela Comissão de Valores Imobiliários (CVM), Federação Nacional dos Bancos (Febraban), Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo.

Os números são estarrecedores, atualmente, segundo o jornal O Estadão, mais de 100 reais do Bolsa Família estão sendo gastos em sites de apostas esportivas, ou seja, o dinheiro que deveria servir para as necessidades mais básicas de famílias carentes está sendo empregado em jogos de azar.

Segundo pesquisa da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo: julho 2024, de 2019 até hoje aumento de 281% em tempo gasto com apostas. Além disso, 63% de quem joga disse que já comprometeu parte da sua renda com apostas on line. 23% deixaram de comprar roupas, 19% deixaram de comprar itens de mercado, 19% deixaram de fazer viagens, 15% deixaram de comprar refeições fora do lar, 14% deixaram de comprar itens de higiene, 11% deixaram de comprar remédios, 11% deixaram de pagar contas de águas, luz, gás, etc.





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador **EDUARDO GIRÃO**

Diante do exposto que reflete a grave situação enfrentada no âmbito da sociedade, entendo que a vinda desses profissionais irá contribuir na composição do relatório final dessa CPI no sentido de que sugestões para mitigar as consequências negativas da relação do mercado das BETs X mercado consumidor, sendo necessário que possamos ouvir o lado mais frágil dessa cadeia de consumo (consumidores).

Sala das Comissões em 03 de setembro 2024.

Senador Eduardo Girão

